PORTUGUÊS

Manual de instruções







IN	IDICE		
1.	PRE	ECAUÇÕES E MEDIÇÕES DE SEGURANÇA	2
	1.1.	Instruções preliminares	
	1.2.	Durante a utilização	3
	1.3.	Após a utilização	. 3
	1.4.	Definição de Categoria de medida (Sobretensão)	3
2.	DES	SCRIÇÃO GERAL	
3	PRF	EPARAÇÃO PARA A SUA UTILIZAÇÃO	4
•		Controlos iniciais	
		Alimentação do instrumento	
	3.3.	Armazenamento	
4		MENCLATURA	
		Descrição do instrumento	
		Descrição dos botões de funções	
	4.2.1	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	4.2.1	Botão RANGE	0
	4.2.3	•	
	4.2.4		
	4.2.5		
5.	INS	TRUÇÕES DE FÜNCIONAMENTO	7
	5.1.	Medição de Tensões CC	
	5.2.	Medição de Tensões CA	
	5.3.	Medição de Frequências e Ciclo de Trabalho	
	5.4.	Medição de Resistência	10
	5.5.	Teste de Díodos e Teste de Continuidade	11
	5.6.	Medição de Capacidad	
	5.7.	Medição de Temperaturas com sonda K	
	5.8.	Medição de Correntes CC	
	5.9.	Medição de Correntes CA	15
6.	1AM	NUTENÇÃO	16
	6.1.	Generalidade	16
	6.2.	Substituição DAS baterias e fusíveis internos	16
	6.3.	Limpeza do instrumento	16
	6.4.	Fim de vida	16
7.	ESF	PECIFICAÇÕES TÉCNICAS	17
	7.1.	Características Técnicas	
	7.1.1	. Normas de referência	19
	7.1.2		
	7.2.	Ambiente	
	7.2.1	3	
	7.3.	Acessórios	
	7.3.1		
_	7.3.2		
8.		SISTÊNCIA	
	8.1.	Condições de garantia	
	8.2.	Assistência	20



1. PRECAUÇÕES E MEDIÇÕES DE SEGURANÇA

O instrumento foi construído em conformidade com a diretiva IEC/EN61010-1 referente aos instrumentos de medida eletrónicos. Para sua segurança e para evitar danificar o instrumento, deve seguir os procedimentos descritos neste manual e ler com especial atenção todas as notas precedidas do símbolo ...

Antes e durante a execução das medições seguir escrupulosamente as seguintes indicações:

- Não efetuar medições em ambientes húmidos.
- Não efetuar medições na presença de gases ou materiais explosivos, combustíveis ou em ambientes com pó.
- Evitar contatos com o circuito em exame se não se estão efetuando medições.
- Evitar contatos com partes metálicas expostas, com terminais de medida inutilizados, circuitos, etc.
- Não efetuar qualquer medição no caso de se detetarem anomalias no instrumento tais como: deformações, roturas, derrame de substâncias, ausência de display, etc.
- Prestar particular atenção quando se efetuam medições de tensões superiores a 20V visto que existe o risco de choques elétricos.

Neste manual e no instrumento são usados os seguintes símbolos:



ATENÇÃO – ler com atenção as instruções deste manual – um uso impróprio poderá causar danos no instrumento ou nos seus componentes



Instrumento com duplo isolamento



Tensão o Corrente CA



Tensão o Corrente CC



Referência de terra

1.1. INSTRUÇÕES PRELIMINARES

- O instrumento foi concebido para ser utilizado em ambientes com nível de poluição 2.
- Pode ser utilizado para medir TENSÕES e CORRENTE em instalações com CAT III 600V
- Seguir as normais regras de segurança previstas nos procedimentos para os trabalhos sob tensão e a utilizar os DPI previstos orientados para a proteção contra correntes perigosas e a proteger o instrumento contra uma utilização errada.
- Nos casos em que a falta de indicação da presença de tensão possa constituir risco para o operador, efetuar sempre uma medição de continuidade antes da medição sob tensão para confirmar se a ligação está correta e o estado das ponteiras.
- Só as ponteiras fornecidas com o instrumento garantem as normas de segurança em vigor. As mesmas devem estar em boas condições e substituídas, se necessário, por modelos idênticos.
- Não efetuar medições em circuitos que superem os limites de tensão especificados.
- Não efetuar medições em condições ambientais diferentes das indicadas no § 7.2.1
- Verificar se a bateria está inserida corretamente
- Verificar se o display LCD e o seletor indicam a mesma função.



1.2. DURANTE A UTILIZAÇÃO

Ler, atentamente, as recomendações e as instruções seguintes:

ATENÇÃO



O não cumprimento das Advertências e/ou Instruções pode danificar o instrumento e/ou os seus componentes ou colocar em perigo o operador.

- Antes de acionar o seletor, retirar as ponteiras de medida do circuito em exame.
- Quando o instrumento está conectado ao circuito em exame nunca tocar num qualquer terminal inutilizado.
- Evitar a medição de resistências na presença de tensões externas. Mesmo que o instrumento esteja protegido, uma tensão excessiva poderá provocar um mau funcionamento do instrumento.
- Se, durante uma medição, o valor ou o sinal da grandeza em exame permanecem constantes verificar se está ativa a função HOLD.

1.3. APÓS A UTILIZAÇÃO

- Após terminar as medições, colocar o seletor em OFF de modo a desligar o instrumento.
- Retirar a bateria quando se prevê não utilizar o instrumento durante muito tempo.

1.4. DEFINIÇÃO DE CATEGORIA DE MEDIDA (SOBRETENSÃO)

A norma IEC/EN61010-1: Prescrições de segurança para aparelhos elétricos de medida, controlo e para utilização em laboratório, Parte 1: Prescrições gerais, define o que se entende por categoria de medida, vulgarmente chamada categoria de sobretensão. No § 6.7.4: Circuitos de medida, indica:

Os circuitos estão subdivididos nas seguintes categorias de medida:

- A Categoria de medida IV serve para as medições efetuadas sobre uma fonte de uma instalação de baixa tensão.
 - Exemplo: contadores elétricos e de medida sobre dispositivos primários de proteção das sobrecorrentes e sobre a unidade de regulação da ondulação.
- A Categoria de medida III serve para as medições efetuadas em instalações interiores de edifícios.
 - Exemplo: medições sobre painéis de distribuição, disjuntores, cablagens, incluídos os cabos, os barramentos, as caixas de junção, os interruptores, as tomadas das instalações fixas e os aparelhos destinados ao uso industrial e outras aparelhagens, por exemplo os motores fixos com ligação à instalação fixa.
- A Categoria de medida II serve para as medições efetuadas em circuitos ligados diretamente às instalações de baixa tensão.
 - Exemplo: medições em aparelhagens para uso doméstico, utensílios portáteis e aparelhos similares.
- A Categoria de medida I serve para as medições efetuadas em circuitos não ligados diretamente à REDE DE DISTRIBUIÇÃO.
 - Exemplo: medições sobre não derivados da REDE e derivados da REDE mas com proteção especial (interna). Neste último caso, as solicitações de transitórios são variáveis, por este motivo (OMISSOS) torna-se necessário que o utente conheça a capacidade de resistência aos transitórios por parte da aparelhagem.



2. DESCRIÇÃO GERAL

O instrumento executa as seguintes medições:

- Tensão CC
- Corrente CC
- Tensão CA TRMS
- Corrente CA TRMS
- Resistência e Teste de Continuidade
- Capacidade
- Frequência
- Ciclo de Trabalho (Duty Cycle)
- Teste de díodos
- Temperatura com sonda K

Cada uma destas funções pode ser seleccionada através de um selector de funções. Também está disponível o botão de funções (ver § 4.2) e o retroiluminação. O instrumento possui, ainda, uma função de desligar automático que permite desligar, automaticamente, o instrumento decorridos 15 minutos após a última rotação do selector de funções.

3. PREPARAÇÃO PARA A SUA UTILIZAÇÃO

3.1. CONTROLOS INICIAIS

O instrumento, antes de ser expedido, foi controlado do ponto de vista elétrico e mecânico. Foram tomadas todas as precauções possíveis para que o instrumento seja entregue sem danos. Todavia, aconselha-se a efetuar uma verificação geral ao instrumento para se certificar de possíveis danos ocorridos durante o transporte. No caso de se detetarem anomalias, deve-se contactar, imediatamente, o seu fornecedor. Verificar, ainda, se a embalagem contém todos os componentes indicados no § 7.3.1. No caso de discrepâncias, contactar o seu fornecedor. Se, por qualquer motivo, for necessário devolver o instrumento, deve-se seguir as instruções indicadas no § 7.

3.2. ALIMENTAÇÃO DO INSTRUMENTO

O instrumento é alimentado através de 2x1.5V baterias alcalinas tipo AAA IEC LR03 incluída na embalagem. Quando o nível das baterias está baixo aparece no display o símbolo "+--". Para substituir/inserir a bateria seguir as instruções indicadas no § 6.2.

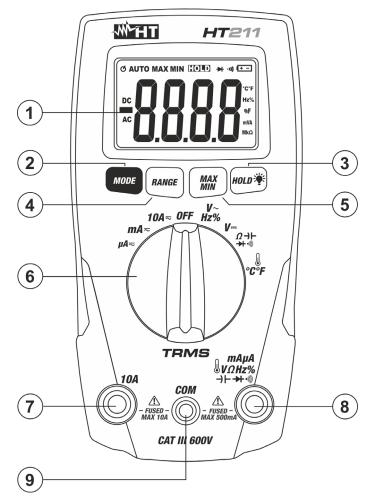
3.3. ARMAZENAMENTO

Para garantir medições precisas, após um longo período de armazenamento, aguardar que o instrumento retorne às condições normais (ver § 7.2.1).



4. NOMENCLATURA

4.1. DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO



LEGENDA:

- 1. Display LCD
- 2. Botão MODE
- 3. Botão **HOLD**[™]
- 4. Botão RANGE
- 5. Botão MAX MIN
- 6. Selector de funções
- 7. Terminais de entrada **10A**
- 8. Terminais de entrada ∮mAμΑVΩHz%→ ├-→+・ッ)
- 9. Terminais de entrada **COM**

Fig. 1: Descrição do instrumento



4.2. DESCRIÇÃO DOS BOTÕES DE FUNÇÕES

4.2.1. Botão HOLD

A pressão do botão **HOLD** ativa a manutenção do valor da grandeza apresentada no display. Consequentemente, ao premir este botão, aparece no display a mensagem "HOLD". Premir novamente o botão **HOLD** para sair da função. Manter premido o botão **HOLD** para ativar/desativar a retroiluminação do display. Esta função fica ativa em qualquer posição do seletor. Quando o instrumento é ligado, a retroiluminação é ativada e se desativa automaticamente após cerca de 30s

4.2.2. Botão RANGE

Premir o botão **RANGE** para desativar a função Escala Automática (Autorange). O símbolo "AUTO" desaparece da parte superior esquerda do display. No modo manual premir o botão **RANGE** para alterar a escala de medida notando o deslocamento do respetivo ponto decimal. O botão **RANGE** não está ativo nas funções **Hz%**, → I/·»), © C°F e → L. A pressão prolongada do botão **RANGE** (ou o reacendimento do instrumento) permite sair do modo manual e retomar o modo Escala Automática (Autorange).

4.2.3. Botão MÁX MIN

Uma pressão do botão **MÁX MIN** ativa a deteção dos valores máximo e mínimo da grandeza em exame. Ambos os valores são continuamente atualizados e apresentam-se ciclicamente após uma nova pressão do mesmo botão. O display apresenta o símbolo associado à função selecionada: "MÁX." para o valor máximo, "MIN" para o valor mínimo. O símbolo "MÁX. MIN" mostra o valor atual no display. O botão **MÁX MIN** não funciona quando a função HOLD está ativa. A função não está ativa nas medições de **Hz%**, \rightarrow \(\bigchtau \) \(\bigchtau

4.2.4. Botão MODE

4.2.5. Função de Desligar automático

Para preservar as baterias internas, o instrumento desliga-se automaticamente após cerca de 15 minutos sem uso. Gire o seletor para a posição **OFF** antes de voltar a ligar movendo o seletor para qualquer posição.



5. INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO

5.1. MEDIÇÃO DE TENSÕES CC

$\overline{\mathbb{M}}$

ATENÇÃO

A tensão CC máxima na entrada é 600V. Não medir tensões que excedam os limites indicados neste manual. Ultrapassar os limites de tensão poderá provocar choques elétricos no utilizador e danos no instrumento.

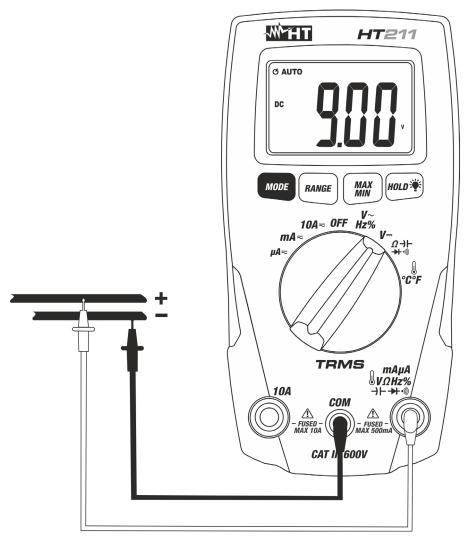


Fig. 2: Uso do instrumento para medir Tensões CC

- 1. Selecionar a posição V O símbolo "DC" é apresentado no display
- 2. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada (mAμΑVΩHz%→)→→) e o cabo preto no terminal de entrada COM
- Colocar a ponteira vermelha e a ponteira preta respetivamente nos pontos com potencial positivo e negativo do circuito em exame (ver Fig. 2). O valor da tensão é apresentado no display.
- 4. Se no display aparecer a mensagem "O.L" indica que o valor excede o valor máximo mensurável
- 5. A visualização, no display do instrumento, do símbolo "-" indica que a tensão tem um sentido oposto em relação à ligação da Fig. 2.
- 6. Para o uso da função HOLD, RANGE e MAX MIN consultar o § 4.2



5.2. MEDIÇÃO DE TENSÕES CA

M

ATENÇÃO

A tensão CA máxima na entrada é 600V. Não medir tensões que excedam os limites indicados neste manual. Ultrapassar os limites de tensão poderá provocar choques elétricos no utilizador e danos no instrumento.

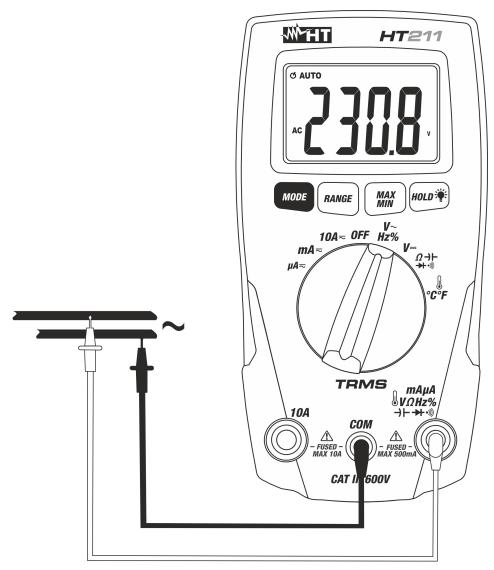


Fig. 3: Uso do instrumento para medir Tensões CA

- Selecionar a posição V∼Hz%
- 2. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada (mAμΑVΩHz%→)→→) e o cabo preto no terminal de entrada COM
- 3. Colocar a ponteira vermelha e a ponteira preta respetivamente nos pontos do circuito em exame (ver Fig. 3). O valor da tensão é apresentado no display.
- 4. Se no display aparecer a mensagem "O.L" indica que o valor excede o valor máximo mensurável
- 5. Para o uso da função HOLD, RANGE e MAX MIN consultar o § 4.2



5.3. MEDIÇÃO DE FREQUÊNCIAS E CICLO DE TRABALHO



ATENÇÃO

A tensão máxima CA na entrada é 600V. Não medir tensões que excedam os limites indicados neste manual. A transposição dos limites de tensão poderá causar choques elétricos no utilizador e danos no instrumento.

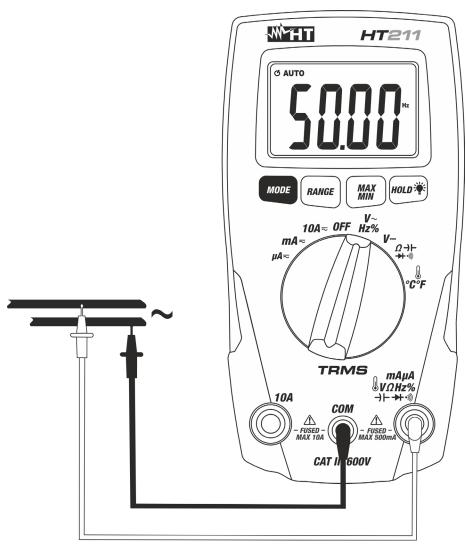


Fig. 4: Uso do instrumento per Medição de Frequências e Ciclo de Trabalho (Duty Cycle)

- 1. Selecionar a posição V∼Hz%
- 2. Premir o botão MODE até aparecer o símbolo de exibição "Hz"
- 3. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada (mAμΑVΩHz%¬) → →) e o cabo preto no terminal de entrada COM
- 4. Colocar a ponteira vermelha e a ponteira preta respetivamente nos pontos do circuito em exame (ver Fig. 4). O valor da frequência é apresentado no display
- 5. Se no display aparecer a mensagem "O.L" indica que o valor excede o valor máximo mensurável
- 6. Premir o botão **MODE** para selecionar as medições "%" para visualizar os valores do Ciclo de Trabalho (Duty Cycle) e conecte o instrumento como para medição de frequência. O valor é apresentado no display
- 7. Para o uso da função HOLD consultar o § 4.2



5.4. MEDIÇÃO DE RESISTÊNCIA

M

ATENÇÃO

Antes de efetuar qualquer medição de resistência verificar se o circuito em exame não está a ser alimentado e se eventuais condensadores presentes no mesmo estão descarregados.

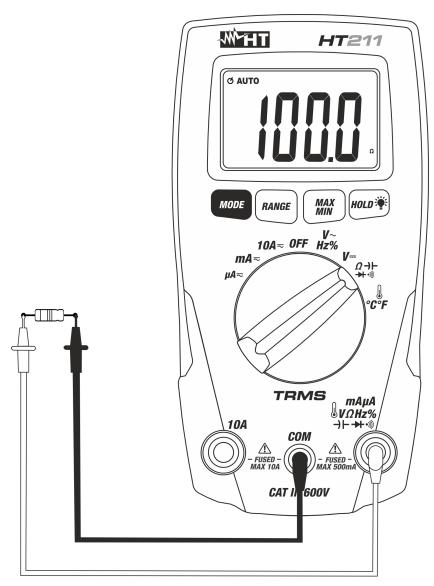


Fig. 5: Uso do instrumento para medir Resistência

- 1. Selecionar a posição Ω→ ト→・ッ). O simbolo "MΩ" é apresentado no display
- 2. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada (mAμΑVΩHz%→)→→) e o cabo preto no terminal de entrada COM
- 3. Colocar as ponteiras nos pontos pretendidos do circuito em exame (ver Fig. 5). O valor da resistência é apresentado no display
- 4. Se no display aparecer a mensagem "O.L" indica que o valor excede o valor máximo mensurável
- 5. Para o uso da função HOLD, RANGE e MAX MIN consultar o § 4.2



5.5. TESTE DE DÍODOS E TESTE DE CONTINUIDADE

\bigwedge

ATENÇÃO

Antes de efetuar qualquer medição de resistência verificar se o circuito em exame não está a ser alimentado e se eventuais condensadores presentes no mesmo estão descarregados.

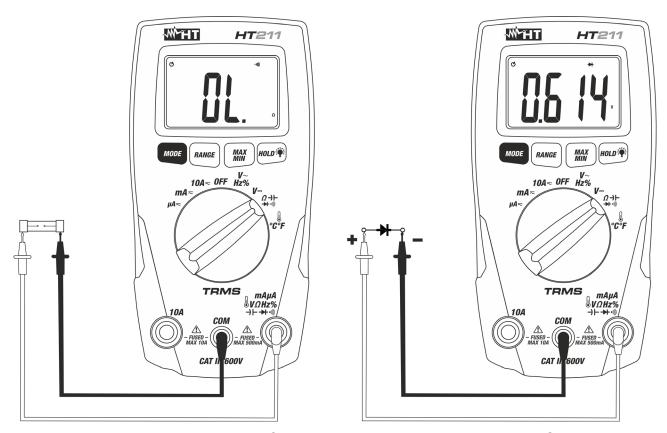


Fig. 6: Uso do instrumento para efetuar o Teste de Díodos e e Teste de Continuidade

- Selecionar a posição Ω→ ├→→・
))
- 2. Premir o botão MODE até aparecer o símbolo "→" apresentado no display
- 3. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada (mAμΑVΩHz%→) → →) e o cabo preto no terminal de entrada COM
- 4. Colocar as ponteiras nas extremidades do díodo em exame (ver Fig. 6 parte direita) respeitando as polaridades indicadas. O valor da tensão do patamar em polarização direta é apresentado no display.
- 5. Se o valor da tensão do patamar for 0mV, a união P-N do díodo está em curto-circuito.
- 6. Se o instrumento apresenta a mensagem "O.L", os terminais do díodo estão invertidos em relação ao indicado na Fig. 6 ou a união P-N do díodo está danificada
- 7. Premir o botão MODE até aparecer o símbolo de exibição "•))" para ativar a teste de continuidade e conectar o instrumento como para a medição da resistência (ver Fig. 6 parte esquerda). O zumbador de continuidade está ativo para R <50Ω</p>
- 8. Para o uso da função HOLD consultar o § 4.2



5.6. MEDIÇÃO DE CAPACIDAD



ATENÇÃO

Antes de efetuar medições de capacidade em circuitos ou condensadores, retirar a alimentação ao circuito em exame e deixar descarregar todas as capacidades presentes no mesmo. Na ligação entre o multímetro e a capacidade em exame respeitar a correta polaridade (quando solicitado).

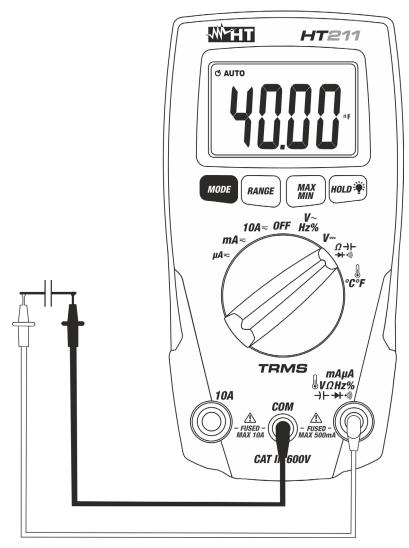


Fig. 7: Uso do instrumento para a Medição de Capacidad

- Selecionar a posição Ω→ ト→・ッ)
- 2. Premir o botão **MODE** até visualizar o símbolo "nF" no display
- 3. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada (mAμΑVΩHz%→) → → → →) e o cabo preto no terminal de entrada COM
- 4. Colocar as ponteiras nas extremidades do condensador em exame respeitando eventualmente as polaridades positivas (cabo vermelho) e negativas (cabo preto) (ver Fig. 7). O valor da capacidade é apresentado no display
- 5. A mensagem "O.L." indica que o valor excede o valor máximo mensurável
- 6. Para o uso da função HOLD consultar o § 4.2



5.7. MEDIÇÃO DE TEMPERATURAS COM SONDA K



ATENÇÃO

Antes de efetuar qualquer medição de temperatura verificar se o circuito em exame não está a ser alimentado e se eventuais condensadores presentes estão descarregados.

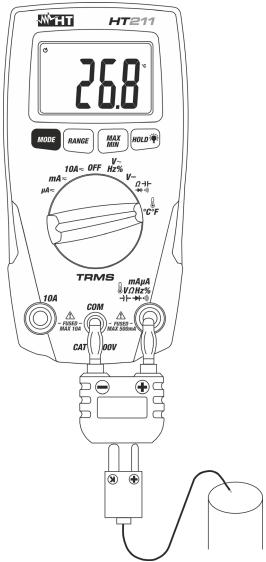


Fig. 8: Uso do instrumento para a Medição de Temperaturas

- 1. Selecionar a posição **©°C°F**
- 2. Premir o botão MODE até visualizar o símbolo "°C" ou "°F" no display
- 3. Inserir o adaptador fornecido nos terminais de entrada (maµaVΩHz%→)→→) (polaridade +) e COM (polaridade +) (ver Fig. 8)
- 4. Ligar a sonda tipo K fornecida ou o termopar tipo K opcional (consultar o § 7.3.2) ao instrumento através do adaptador respeitando as polaridades positiva e negativa presentes no mesmo. O valor da temperatura é apresentado no display
- 5. A mensagem "O.L." indica que o valor excede o valor máximo mensurável
- 6. Para o uso da função HOLD consultar o § 4.2



5.8. MEDIÇÃO DE CORRENTES CC

ATENÇÃO



A corrente CC máxima na entrada é 10A (entrada **10A**) ou 400mA (entrada **mAμΑVΩHz%¬)-→**). Não medir correntes que excedam os limites indicados neste manual. A transposição dos limites de corrente poderá provocar choques elétricos no utilizador e danos no instrumento.

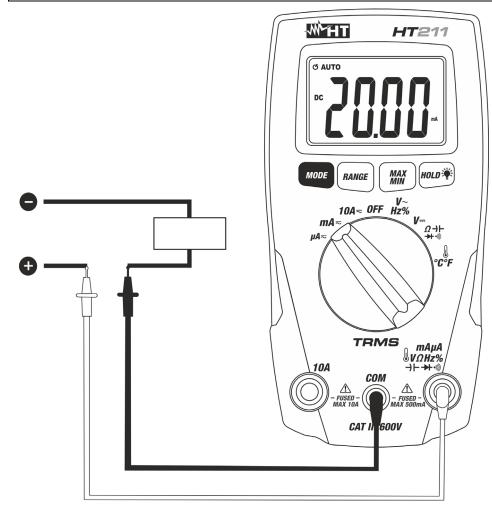


Fig. 9: Uso do instrumento para a medição de Correntes CC

- 1. Retirar a alimentação ao circuito em exame.
- 2. Selecionar as posições "µA≂", "mA≂" ou "10A≂"
- 3. Premir o botão **MODE** para selecionar a medição "DC"
- 4. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada 10A ou no terminal de entrada VHz%mμACAPΩ→I・1) e o cabo preto no terminal de entrada COM
- 5. Ligar a ponteira vermelha e a ponteira preta em série com o circuito de qual se pretende medir a corrente respeitando as polaridades e o sentido da corrente (ver Fig. 9).
- 6. Alimentar o circuito em exame. O valor da corrente é apresentado no display.
- 7. Se no display aparecer a mensagem "O.L" é porque se atingiu o valor máximo mensurável.
- 8. A visualização do símbolo "-" no display do instrumento indica que a corrente tem sentido oposto em relação à ligação da Fig. 9
- 9. Para o uso das funções HOLD, RANGE e MÁX. MIN consultar o § 4.2



5.9. MEDIÇÃO DE CORRENTES CA

ATENÇÃO



A corrente CA máxima na entrada é 10A (entrada **10A**) ou 400mA (entrada **mAμΑVΩHz%¬)-→・**)). Não medir correntes que excedam os limites indicados neste manual. A transposição dos limites de corrente poderá provocar choques elétricos no utilizador e danos no instrumento.

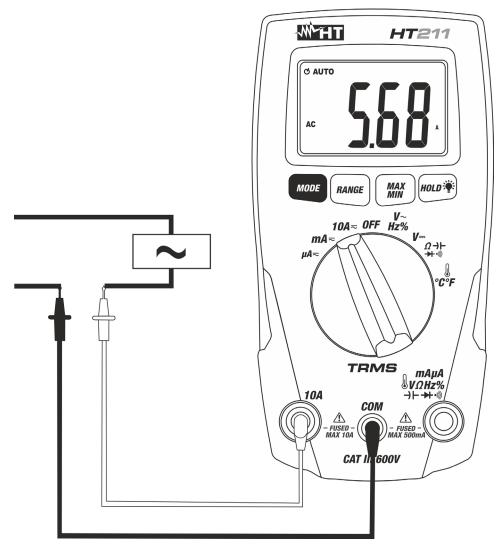


Fig. 10: Uso do instrumento para a medição de Correntes CA

- 1. Retirar a alimentação ao circuito em exame.
- 2. Selecionar as posições "µA≂", "mA≂" ou "10A≂"
- 3. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada 10A ou no terminal de entrada VHz%mμACAPΩ→I・)) e o cabo preto no terminal de entrada COM
- 4. Ligar a ponteira vermelha e a ponteira preta em série com o circuito de qual se pretende medir a corrente (ver Fig. 10)
- 5. Alimentar o circuito em exame. O valor da corrente é apresentado no display.
- 6. Se no display aparecer a mensagem "O.L" é porque se atingiu o valor máximo mensurável.
- 7. Para o uso das funções HOLD, RANGE e MÁX. MIN consultar o § 4.2



6. MANUTENÇÃO

6.1. GENERALIDADE

Durante o uso e armazenamento, siga as recomendações listadas neste manual para evitar possíveis danos ou perigos durante o uso. Não utilizar o instrumento em ambientes caracterizados por taxas de humidade ou temperatura elevadas. Não o expor diretamente à luz solar. Desligar sempre o instrumento após a sua utilização. Quando se prevê não o utilizar durante um período prolongado, retirar a bateria para evitar o derrame de líquidos por parte desta última que podem danificar os circuitos internos do instrumento.

6.2. SUBSTITUIÇÃO DAS BATERIAS E FUSÍVEIS INTERNOS

Quando no display LCD aparece o símbolo " deve-se substituir das baterias.



ATENÇÃO

Só técnicos qualificados podem efetuar as operações de manutenção. Antes de efetuar a manutenção retirar todos os cabos dos terminais de entrada

Substituição das baterias

- 1. Colocar o seletor na posição **OFF.**
- 2. Retirar os cabos dos terminais de entrada.
- Desapertar o parafuso de fixação da cobertura do alojamento da bateria e retirar a referida cobertura.
- 4. Retirar das bateria e inserir no alojamento uma nova do meso tipo (consultar o § 7.1.2) respeitando as polaridades indicadas.
- 5. Recolocar a cobertura do alojamento da bateria e fixá-la com o respetivo parafuso.
- 6. Não deitar a bateria usada no ambiente. Usar os respetivos contentores para a eliminação dos resíduos

Substituição dos fusíveis

- 1. Colocar o seletor na posição OFF e retirar os cabos dos terminais de entrada
- 2. Desapertar o parafuso de fixação da tampa do compartimento dos fusíveis por cima do suporte do instrumento e removê-la
- 3. Retirar o fusível danificado, inserir um do mesmo tipo (ver § 7.1.2) e voltar a fechar o compartimento dos fusíveis

6.3. LIMPEZA DO INSTRUMENTO

Para a limpeza do instrumento utilizar um pano macio e seco. Nunca usar panos húmidos, solventes, água, etc.

6.4. FIM DE VIDA



ATENÇÃO: O símbolo indicado no instrumento indica que o equipamento e os seus acessórios devem ser recolhidos separadamente e tratados de modo correto.



7. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

7.1. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Precisão indicada como [%leitura + (nº. dígitos* resolução)] a 23°C±5°C, <80%RH

Tensão CC (Autorange)

	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \			
Escalas	Resolução	Precisão	Impedância de entrada	Proteção contra sobrecargas
400.0mV	0.1mV	±(2.0%leitura+8dgt)		
4.000V	0.001V			
40.00V	0.01V	±(2.0%leitura+3dgt)	$10 \mathrm{M}\Omega$	600VDC/ACrms
400.0V	0.1V			
600V	1V	±(1.2%leitura+3dgt)		

Tensão CA (Autorange)

Escalas	Resolução	Precisão (*) (50Hz ÷ 400Hz)	Impedância de entrada	Proteção contra sobrecargas
4.000V	0.001V	±(2.0%leitura+5dgt)		
40.00V	0.01V	+(1 F9/ loitura+2dat)	10M Ω	600VDC/ACrms
400.0V	0.1V	\pm (1.5%leitura+3dgt)	I OIVIS 2	
600V	1V	±(2.0%leitura+4dgt)		

^(*) Precisão referia-se a uma forma de onda sinusoidal. Para formas de onda não sinusoidal, a precisão é: ±(10%leitura+5dgt)

Corrente CC

Escalas	Resolução	Precisão	Proteção contra sobrecargas
400.0μΑ	0.1μΑ		
4000μΑ	1μΑ	±/1 50/ loitura ± 2dat)	Fusível rápido 500mA/600V
40.00mA	0.01mA	\pm (1.5%leitura + 3dgt)	Fusiver rapido 300mA/000V
400.0mA	0.1mA		
4.000A	0.001A	±/2 50/ loitura ± 5dat)	Fusival rápida 104/600\/
10.00A	0.01A	\pm (2.5%leitura + 5dgt)	Fusível rápido 10A/600V

Corrente CA TRMS

Escalas	Resolução	Precisão (*) (50Hz÷400Hz)	Proteção contra sobrecargas
400.0μΑ	0.1μΑ	\pm (2.0%leitura + 5dgt)	
4000μΑ	1μΑ		Fusível rápido 500mA/600V
40.00mA	0.01mA	\pm (2.5%leitura + 5dgt)	Fusiverrapido 300mA/000v
400.0mA	0.1mA		
4.000A	0.001A	±/2 00/ loitura ± 7dat)	Fusível rápido 10A/600V
10.00A	0.01A	±(3.0%leitura + 7dgt)	Fusiverrapido 10A/000V

^(*) Precisão referia-se a uma forma de onda sinusoidal. Para formas de onda não sinusoidal, a precisão é: ±(10%leitura+5dgt)

Resistência e Teste de Continuidade (Autorange)

			9-7	
Escalas	Resolução	Precisão	Alarme	Proteção contra sobrecargas
400.0Ω	0.1Ω	±(1.0%leitura + 4dgt)		
4.000kΩ	$0.001 \mathrm{k}\Omega$			
40.00kΩ	$0.01 \mathrm{k}\Omega$		<50Ω	250VDC/ACrms
400.0kΩ	$0.1 \mathrm{k}\Omega$	\pm (1.5%leitura + 5dgt)	\50 \2	250 V DO/ACITIS
$4.000 \mathrm{M}\Omega$	$0.001 \mathrm{M}\Omega$			
$40.00 \mathrm{M}\Omega$	$0.01 ext{M}\Omega$			



Teste de Díodos

Função	Tensão Máx. em circuito aberto	Proteção contra sobrecargas
→	3VDC	250VDC/ACrms

Frequência (Autorange)

i roducina (r tatoranigo)				
Escalas	Resolução	Precisão	Sensibilidade	Proteção contra sobrecargas
9.999Hz	0.001Hz	±(1.0%leitura + 5dgt)		
99.99Hz	0.01Hz		>5Vrms	250VDC/ACrms
999.9Hz	0.1Hz		/5VIIIS	250 V DC/ACITIS
9.999kHz	0.001kHz			

Ciclo de Trabalho (Duty Cycle)

	Escalas	Resolução	Precisão	Sensibilidade	Proteção contra sobrecargas
C).1%÷99.9%	0.1%	\pm (1.2%leitura + 3dgt)	>1Vrms	250VDC/ACrms

0.01ms< Amplitude do impulso <10ms ; Escala de frequência: 10Hz ÷ 10kHz

Capacidade (Autorange)

	<u> </u>		
Escalas	Resolução	Precisão	Proteção contra sobrecargas
40.00nF	0.01nF	±(5.0%leitura + 35dgt)	
400.0nF	0.1nF		
4.000μF	0.001μF	\pm (3.0%leitura + 5dgt)	250\/DC/ACrma
40.00μF	0.01μF		250VDC/ACrms
400.0μF	0.1μF	±(4.0%leitura +5dgt)	
4000μF	1μF	±(5.0%leitura +5dgt)	

Temperatura com sonda K (Autorange)

Escalas	Resolução	Precisão (*)	Proteção contra sobrecargas
-20.0°C ÷ 760.0°C	0.1°C	±(3.0%leitura + 5°C)	250VDC/ACrms
-4.0°F ÷ 1400.0°F	0.1°F	±(3.0%leitura + 9°F)	250VDC/ACITIS

^(*) Precisão do instrumento sem sonda



7.1.1. Normas de referência

Segurança: IEC/EN61010-1 EMC: IEC/EN61326-1 Isolamento: duplo isolamento

Nível de Poluição: 2

Categoria de medida: CAT III 600V

7.1.2. Características gerais Características mecânicas

Dimensões (L x La x H): 145 x 70 x 60mm

Peso (baterias incluídas): 245g Proteção mecânica: IP40

Alimentação

Tipo de bateria: 2x1.5V baterias tipo AAA IEC LR03

Indicação de bateria descarregada: símbolo "•• no display

Autonomia da bateria: ca 20h (retroil. ON), ca 190h (retroil. OFF)

Desligar automático: após 15min de não utilização

Fusíveis: F10A/600V, 5 x 20mm (entrada **10A**)

F500mA/600V, 5 x 20mm (entrada **mAuA**)

Display

Características: 3³/₄ LCD com leitura máxima 4000 pontos mais

sinal e ponto decimal, retroiluminação

Frequência de amostragem: 2 vezes/s Conversion: TRMS

7.2. AMBIENTE

7.2.1. Condições ambientais de utilização

Temperatura de referência: 23°C±5°C
Temperatura de utilização: 5°C ÷ 40°C
Humidade relativa admitida: <80%RH
Temperatura de armazenamento: -20°C ÷ 60°C
Humidade de armazenamento: <80%RH
Altitude máx. de utilização: 2000m

Este instrumento está conforme os requisitos da Diretiva Europeia sobre baixa tensão 2014/35/EU (LVD) e da diretiva EMC 2014/30/EU

Este instrumento está conforme os requisitos da Diretiva Europeia 2011/65/CE (RoHS) e da diretiva europeia 2012/19/CE (WEEE)

7.3. ACESSÓRIOS

7.3.1. Acessórios fornecidos

- Par de ponteiras
- Adaptador + sonda tipo tipo K
- Baterias
- Bolsa para transporte
- Manual de instruções

7.3.2. Acessórios opcionais

•	Sonda tipo K p/ medir a temperatura do ar e gases	Cod. 1K107
•	Sonda tipo K p/ medir a temperatura de subst. semi-sólidas	Cod. TK108
•	Sonda tipo K p/ medir a temperatura de líquidos	Cod. TK109
•	Sonda tipo K p/ medir a temperatura de superfícies	Cod. TK110
•	Sonda tipo K p/ medir a temp. de superf. c/ ponteira a 90°	Cod. TK111



8. ASSISTÊNCIA

8.1. CONDIÇÕES DE GARANTIA

Este instrumento está garantido contra qualquer defeito de material e fabrico, em conformidade com as condições gerais de venda. Durante o período da garantia, as partes defeituosas podem ser substituídas, mas ao construtor reserva-se o direito de reparar ou substituir o produto. No caso de o instrumento ser devolvido pós-venda ou a um revendedor, o transporte fica a cargo do Cliente. A expedição deverá ser, em qualquer caso, acordada previamente. Anexa à guia de expedição deve ser inserida uma nota explicativa com os motivos do envio do instrumento. Para o transporte utilizar apenas a embalagem original. Qualquer dano provocado pela utilização de embalagens não originais será atribuído ao Cliente. O construtor não se responsabilidade por danos causados por pessoas ou objetos.

A garantia não é aplicada nos seguintes casos:

- Reparação e/ou substituição de acessórios e bateria (não cobertos pela garantia).
- Reparações necessárias provocadas por utilização errada do instrumento ou da sua utilização com aparelhagens não compatíveis.
- Reparações necessárias provocadas por embalagem não adequada.
- Reparações necessárias provocadas por intervenções executadas por pessoal não autorizado.
- Modificações efetuadas no instrumento sem autorização expressa do construtor.
- Utilizações não contempladas nas especificações do instrumento ou no manual de instruções.

O conteúdo deste manual não pode ser reproduzido sem autorização expressa do construtor.

Todos os nossos produtos são patenteados e as marcas registadas. O construtor reserva o direito de modificar as especificações e os preços dos produtos, se isso for devido a melhoramentos tecnológicos.

8.2. ASSISTÊNCIA

Se o instrumento não funciona corretamente, antes de contactar o Serviço de Assistência, verificar o estado das baterias e dos cabos e substituí-los se necessário.

Se o instrumento continuar a não funcionar corretamente, verificar se o procedimento de utilização do mesmo está conforme o indicado neste manual. No caso de o instrumento ser devolvido ao revendedor, o transporte fica a cargo do Cliente. A expedição deverá ser, em qualquer caso, acordada previamente. Anexa à guia de expedição deve ser inserida uma nota explicativa com os motivos do envio do instrumento. Para o transporte utilizar apenas a embalagem original; qualquer dano provocado pela utilização de embalagens não originais será atribuído ao Cliente.